

Ele era um professor com letra maiúscula. Ele sentiu muito bem o sopro da escola¹²

He was capital-P professor. He felt the school's breath very well

*Elena Vadimovna Vostorgova*³

RESUMO

O texto aborda com caráter de testemunha a obra magistral realizada por V. V. Repkin como cientista, psicólogo e didata da língua russa, com o qual ela teve a oportunidade de trabalhar por mais de vinte anos. Além disso, resgata seus outros aportes, não menos importantes, na criação de centros de pesquisas em várias regiões e cidades, bem como instituições de formação de professores em Kharkiv, Tomsk, Riga, Samara etc. Por fim, faz menção ao lado prático do professor, para além da atividade teórica, a sua capacidade de enfeitar, contagiar, seu senso de humor incrível e, sobretudo, sua busca incansável pela perfeição do trabalho.

Palavras-chave: V. V. Repkin. Aprendizagem Desenvolvimental. Qualidades humanas.⁴

ABSTRACT

The text serves as a witness to the masterful work done by V.V. Repkin as a scientist, psychologist, and teacher of the Russian language, with whom the author had the opportunity to work for more than twenty years. Additionally, it highlights Repkin's other equally important contributions to the creation of research centers in various regions and cities, as well as teacher training institutions in Kharkiv, Tomsk, Riga, Samara, and elsewhere. Finally, the text mentions the practical side of the Professor, beyond his theoretical activity, including his ability to enchant, and infect, his incredible sense of humor, and above all, his tireless pursuit of perfection in his work.

Keywords: V.V. Repkin. Developmental Learning. Human Qualities.

Em 11 de abril, faleceu Vladimir Repkin - um excelente professor, psicólogo e linguista, um dos fundadores do sistema psicológico e didático de aprendizagem desenvolvimental, autor de várias obras, incluindo livros didáticos sobre a língua

¹ Texto publicado em russo com o título original em russo “Владимир Кудрявцев. Последний из могикан РО. Памяти Владимира Владимировича Репкина”, coluna de Vladimir Kudryavtsev no jornal eletrônico "Education News", no dia 11 de abril de 2022, às 22:30 de Moscou, Rússia. Está disponível em <https://tovievich.ru/news/10627-vladimir-kudryavcev-poslednij-iz-mogikan-ro-pamjati-vladimira-vladimirovicha-repkina.html>

² Tradução realizada por Roberto Valdés Puentes.

³ Diretora do Centro de Criatividade em Projetos "Start-PRO" INO, Universidade Pedagógica da Cidade de Moscou. E-mail: VostorgovaEV@mgpu.ru [Nota do tradutor].

⁴ Resumo em português e espanhol redigido pelo tradutor com base no conteúdo do artigo.

russa para o nível fundamental, estudando de acordo com o sistema de aprendizagem desenvolvimental.

Vladimir Vladimirovich Repkin é meu querido professor. Passei mais de 20 anos de uma vida profissional feliz com ele. Vladimir Vladimirovich viveu uma vida longa e frutífera - 94 anos, deixou um enorme legado científico que ainda não compreendemos. Para mim, a partida dele é um golpe forte, é uma perda irreparável... Zarpou um gênio.

Vladimir Vladimirovich faleceu em 11 de abril de 2022. Sua partida caiu na semana da Anunciação e, de acordo com as crenças ortodoxas, acredita-se que as almas das pessoas que morrem nessa época vão direto para o céu ...

Até o fim de seus dias, Vladimir Vladimirovich manteve uma boa forma intelectual, era sociável e não perdeu seu senso de humor inerente.

Apesar da idade avançada, ele continuou a escrever artigos que ditou para sua filha Natalya Vladimirovna Repkina. Seus últimos trabalhos foram dedicados ao problema da tarefa de estudo, à formação da posição de sujeito do professor da aprendizagem desenvolvimental e à formação profissional de professores.

Vladimir Vladimirovich não foi apenas um professor para mim, mas também um bom amigo que me apoiou nos momentos difíceis da minha vida, participando de todos os eventos importantes, seja a defesa de uma dissertação, o nascimento dos filhos ou o casamento.

Visitava frequentemente sua casa quando trabalhávamos juntos nos livros didáticos. Vladimir Vladimirovich era uma pessoa aberta, gostava quando muitas pessoas se reuniam em casa. Lembro-me das noites quentes que tive a sorte de passar com sua grande família, quando cantávamos ao violão as canções de Bulat Okudzhava, que ele tanto amava.

Todo mundo sabe que Vladimir Repkin é um brilhante psicólogo, linguista, um dos autores da teoria da aprendizagem desenvolvimental. Mas foi graças a ele que essa teoria foi magistralmente colocada em prática no modelo único do primeiro livro didático de aprendizagem desenvolvimental, bem como em outros materiais didáticos.

Vladimir Vladimirovich, juntamente com seus coautores, criou um material didático holístico para a língua russa, incluindo uma cartilha única, apostilas e um dicionário abrangente exclusivo para crianças em idade escolar, no qual as palavras são consideradas simultaneamente em vários aspectos linguísticos. Nem todo mundo sabe que ele também desenvolveu o primeiro curso sistemático da língua russa do 1º ao 9º ano, equipado com toda uma série de manuais experimentais para as turmas de 5º a 8º ano, que podem muito bem ser considerados materiais didáticos para um estudo aprofundado.

Foto. E V. Vostorgova, V. V. Repkin e duas colegas de trabalho, em Lugansk, 2002.



Fonte: https://web.facebook.com/elena.vostorgova/photos_by

Além disso, ele iniciou a organização de muitos centros de formação de professores, inclusive em Moscou, Tomsk, Riga, Samara e, claro, em Kharkiv, onde viveu por muito tempo e dirigiu um laboratório científico.

Ele procurou mostrar às crianças a beleza, harmonia, lógica e sabedoria da língua.

Poucas pessoas sabem que, em 1993-94, na primeira Lista Federal de Livros Didáticos, quando a variabilidade estava apenas engatinhando, havia apenas três obras indicadas na seção “Língua russa. Ensino Primário”: o primeiro é o livro

clássico de T. G. Ramzaeva, o segundo - um livro sobre o sistema de aprendizagem desenvolvimental L. V. Zankov, elaborado por A. V. Polyakova e, o terceiro, - o livro de V.V. Repkin para o sistema D. B. Elkonin-V.V. Davidov.

Com base na ciência acadêmica, Vladimir Vladimirovich interpretou conceitos linguísticos complexos de forma acessível em seu livro sobre a língua russa para alunos mais jovens. Ninguém mais foi capaz de fazer isso. Ele se esforçou para mostrar às crianças o arranjo belo, harmonioso, lógico e sábio da linguagem como um sistema de sinais. E foi possível não apenas demonstrar isso para as crianças, mas fazer do estudo da língua nativa o meio mais poderoso de desenvolvimento do pensamento infantil, educação da atitude cultural e do amor pela própria língua. Porque só podemos amar realmente aquilo no qual podemos mergulhar, só aquilo que nos desperta interesse, fascina, nos traz prazer de estar neste espaço.

Linguista, psicólogo, professor-prático

Gostaria de compartilhar alguns fatos interessantes da biografia de V. V. Repkin. Ele era uma pessoa versátil e amplamente educada. Linguista por vocação, inicialmente ingressou na faculdade de filologia da Universidade Estadual de Moscou. Infelizmente, não conseguiu se formar na universidade, porque logo após entrar na faculdade ficou gravemente doente com distrofia⁵ - foi um período faminto da pós-guerra. Devido à doença, teve que tirar licença acadêmica e voltar para seus pais em Maykop. Lá ingressou na faculdade de filologia de uma universidade local e, após receber seu diploma, começou a trabalhar como professor de idiomas.

Em 1952, V. V. Repkin voltou a Moscou e entrou novamente na Universidade Estadual de Moscou, mas já na Faculdade de Filosofia, e então, quando o Departamento de Psicologia foi aberto, ele foi transferido para lá e o concluiu com sucesso em 1957. Na mesma época, Vasily Vasilyevich Davidov

⁵ A distrofia muscular é um grupo de desordens caracterizadas por fraqueza e atrofia muscular de origem genética que ocorre pela ausência ou formação inadequada de proteínas essenciais para o funcionamento da fisiologia da célula muscular, cuja característica principal é o enfraquecimento progressivo da musculatura e que pode ser agravada pela ausência de alimentação adequada.

também estudou na Faculdade de Filosofia da Universidade Estadual de Moscou. Depois de se formar na universidade, foi oferecida oportunidade a Vladimir Vladimirovich para permanecer na pós-graduação. Mas, junto com sua jovem família, escolheu outra opção e foi trabalhar em Sakhalin - para ensinar russo em um internato, do qual ele se tornou diretor depois de algum tempo. Às vezes, ouvi de colegas que V. V. Repkin é um teórico e, provavelmente, longe da escola. Como você pode ver, isso não é verdade. Ele é um professor de verdade e um professor brilhante que olhou para o futuro.

Em geral, V. V. Repkin prestou atenção especial às posições e papéis do professor na concepção de aprendizagem desenvolvimental. Esses são os acentos mais importantes que Repkin coloca. Ele era um homem de carisma muito brilhante, um orador fascinante, e sempre soube estabelecer um diálogo com os professores - tanto com aqueles que vieram ao seu curso pela primeira vez e não sabiam nada sobre aprendizagem desenvolvimental, como com os autores de outros programas.

O método central da aprendizagem desenvolvimental, segundo V. V. Repkin, é a solução conjunta da tarefa de estudo na aula. Juntar quem com quem? Não apenas crianças entre si.

Aqui V. V. Repkin foi completamente categórico. Em sua opinião, deveríamos falar sobre a solução conjunta de tarefas de estudo nas condições de atividade coletivamente distribuída, na qual o próprio professor é um participante indispensável.

Ele carregou, contagiou, enfeitiçou

Depois de Sakhalin, Vladimir Vladimirovich mudou-se para Kharkiv com sua família, e lá, em 1963, na famosa escola nº 17, organizou um laboratório para a aprendizagem desenvolvimental, que conduziu com sucesso trabalhos experimentais por mais de duas décadas. Ao longo dos anos, um trabalho colossal foi realizado, graças ao qual surgiram materiais experimentais sobre a língua russa e a matemática. Seus alunos e colegas trabalharam com ele: Anna Mikhailovna Zakharova, Elvira Ivanovna Aleksandrova, Vadim Aleksandrovich

Levin, Svetlana Vladimirovna Lomakovich (Kramskikh), Larisa Ivanovna Timchenko, Tatyana Vadimovna Nekrasova, Irina Petrovna Staragina e muitos outros cientistas talentosos. V. V. Repkin criou toda uma escola científica. Cobrava, contagiava, fascinava os que o rodeavam com o seu talento, sem deixar de ser uma pessoa bastante autocrítica e modesta.

Conheci Vladimir Vladimirovich em 1991. Tive a sorte de ouvir suas palestras em cursos regulares de professores de professores em Kharkiv. Alguns anos depois, por acaso, entrei na “gaiola” de seus funcionários e metodólogos certificados. E alguns anos depois, houve uma transição acentuada do nível fundamental para o de quatro anos, e V. V. Repkin me envolveu no desenvolvimento de novos livros didáticos. Lembro-me bem de como todos nós, seus camaradas de armas, conduzíamos as aulas de acordo com o novo programa, e o próprio Repkin também enfrentou o quadro-negro. Ele era um professor com letra maiúscula. Ele sentiu muito bem o sopro da escola e sentiu muito bem a criança.

Quando trabalhamos no texto do livro didático e nos sentamos em círculo (geralmente éramos três: eu, Tatyana Vadimovna Nekrasova e V.V. Repkin), Vladimir Vladimirovich nos pedia para formular alguma pergunta dirigida à criança e imaginar como o aluno responderia a esta pergunta respondida.

Tatyana Vadimovna e eu oferecíamos opções. Aí V. V. Repkin, claro, sem insistir nisso, perguntou: “Tem outra opção? Bem, o que mais eles (crianças) podem nos dizer sobre isso? E assim ele nos atormentava até a exaustão.

E até que chegássemos a todas as respostas possíveis, não poderíamos seguir em frente, porque nossa próxima pergunta no livro, ou a próxima tarefa que tínhamos de formular, dependia do leque de possíveis respostas da criança pretendida. Foi uma escola incrível de autoria e o maior prazer intelectual.

Anedotas, aforismos e uma palavra forte

V.V. Repkin, entre outras coisas, trabalhou com o texto do livro didático de forma muito qualitativa e escrupulosa, não deixando praticamente nenhum campo para o editor e até mesmo para o revisor. Tatyana Vadimovna e eu

brincávamos entre nós que a coisa mais difícil em nosso trabalho com V.V. Repkin era detê-lo a tempo e pegar algum texto relativamente completo por nossos esforços conjuntos.

Porque era o que geralmente acontecia. Estávamos terminando alguma coisa, estávamos sentados com V.V. Repkin por muitas horas seguidas, e nos parecia que tínhamos escrito um bom texto do parágrafo, polimos, já mudamos todos os exemplos 150 vezes, editamos todas as questões, pensamos em tudo nos mínimos detalhes, já colocamos todas as vírgulas e pontos e, mais perto da meia-noite, finalmente concluímos nosso trabalho. E no dia seguinte, quando chegávamos a V.V. Repkin, na esperança de seguirmos em frente e lidar com o próximo parágrafo, ele nos dizia de repente: "Sabe, eu refiz tudo. Na minha opinião, nosso texto de ontem não é bom."

V.V. Repkin era um homem com um senso de humor incrível, adorava piadas e uma palavra forte.

Sabe-se que o senso de humor é um indicador de inteligência, um indicador de alguma profundidade de compreensão da essência das coisas. E, claro, V. V. Repkin gostava de citar os aforismos de seus professores favoritos - A.N. Leontiev, A. R. Lúria, P. I. Zinchenko. Era tudo muito interessante e agradável de ouvir, sentado a tomar chá numa pequena cozinha. Mas o próprio V. V. Repkin literalmente gerou aforismos e piadas em movimento. Bem, aqui está um deles. Ele disse: "Aqui eles dizem para as crianças - selecione palavras relacionadas, mas você ainda precisa mostrar a eles onde estão mentindo!" Às vezes, referindo-me a V.V. Repkin, cito algumas de suas piadas enquanto leio minhas palestras.

Ele era assim. E nós o adorávamos. Hoje acho que esse foi o encontro mais importante da minha vida, o melhor momento em que estive com ele, o melhor trabalho. Eu sou incrivelmente sortuda.

Era un maestro con mayúscula. Sintió muy bien el aliento de la escuela

RESUMEN:

El texto aborda, a modo de testigo, la magistral labor realizada por V. V. Repkin como científico, psicólogo y profesor de la lengua rusa, con quien la autora tuvo la oportunidad de trabajar durante más de veinte años. Además, rescata sus otras contribuciones, no menos importantes, en la creación de centros de investigación en varias regiones y ciudades, así como instituciones de formación docente en Kharkiv, Tomsk, Riga, Samara, etc. Por último, se hace mención a la vertiente práctica del profesor, además de la actividad teórica, su capacidad de hechizar, de contagiar, su increíble sentido del humor y, sobre todo, su incansable búsqueda de la perfección en su trabajo.

Palabras clave: V. V. Repkin. Aprendizaje del desarrollo. Cualidades humanas.

Recebido em dezembro de 2022
Aprovado em janeiro de 2023